

Requião articula aliança contra Lerner

GILSE GUEDES

RIO — O senador Roberto Requião (PMDB-PR) articula com o PDT a formação de uma frente contra o governador do Paraná, Jaime Lerner (sem partido), recém-desligado do partido e candidato à reeleição. Requião tentará tornar viável um bloco para o lançamento de uma candidatura única de oposição ao presidente Fernando Henrique Cardoso em 1998. O senador pode disputar o governo paranaense

ou o Planalto por uma eventual aliança PMDB-PDT.

Ele elogiou a atuação dos petetistas no Congresso e disse que o PDT enfrenta uma fase histórica por estar deixando de abrigar "oportunistas", numa referência à saída de Lerner. Requião conversou recentemente com o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), que o convidou a entrar no partido e ser candidato a presidente.

O senador, no entanto, não pretende trocar de partido. "Só se o PMDB desmanchar de vez e

eu não tiver alternativa." Ele defendeu a estruturação peemedebista em torno de uma candidatura própria à Presidência e a realização de convenção nacional em setembro, antes do prazo final para filiação de quem vai disputar as eleições de 1998. Requião atacou o grupo governista do PMDB, contrário à convenção em setembro. "As pessoas precisam deixar de covardia e indecisão, porque o PMDB tem de definir um rumo para os que desejam concorrer em 1998."